

[OS SALMOS]

Msg n. 097

ORAÇÃO DE DESESPERO

Salmo 70

[Ao regente do coral: salmo de Davi pedindo a Deus que se lembre dele.] ¹Por favor, Deus, livra-me! Vem depressa, SENHOR, e ajuda-me! ²Sejam envergonhados e humilhados os que procuram me matar. Voltem atrás em desonra os que se alegram com a minha desgraça. ³Recuem horrorizados com a própria vergonha, pois disseram: “Ah! Agora o pegamos!”. ⁴Alegrem-se e exultem, porém, todos que te buscam. Todos que amam tua salvação, digam sempre: “Deus é grande!”. ⁵Quanto a mim, pobre e aflito, vem depressa me socorrer, ó Deus. Tu és meu auxílio e minha salvação; ó SENHOR, não te demores!

DE NOVO, NÃO!

O salmo que nós acabamos de ler é para aqueles que, vez ou outra, quando os problemas recorrentes nos abatem — problemas de qualquer natureza —, a gente suspira em desespero, dizendo: “De novo, não! Por favor, não!”.

Já passou por essa fatídica experiência? Quem nunca sofreu com a angústia da reprise do sofrimento? Estamos falando de pesadelos repetitivos do tipo: outra recaída, outro assalto, outro acidente, outra agressão, outra demissão, outro término, outra reprovação, outra doença, outro ataque de pânico, outro luto... Não é mesmo assim? É este o seu caso? Então o Salmo 70 é perfeito para você!

A vida, por causa do pecado, acaba sendo mais do mesmo, principalmente no que diz respeito ao sofrimento. Davi sabia muito bem disto, tanto que o Salmo 70 é quase idêntico ao Salmo 40.13-17. Isto nos diz pelo menos duas coisas.

Primeiro, o salmo em tela (Sl 70) não é uma simples cópia inferior de uma composição mais antiga (Sl 40.13-17), mas **uma repetição para uma nova situação**. A situação não é nova no sentido de inédita, mas no sentido de ser a mesma coisa de novo.

Nota-se algumas diferenças verbais na comparação entre os dois textos (Sl 70 x Sl 40.13-17 — são pelo menos nove em apenas cinco versos), demonstrando que Davi não estava simplesmente copiando suas palavras de outro salmo, mas as reutilizando de uma forma revisada.

Por exemplo (Sl 40.13 x 70.1): lá no 40, Deus é *SENHOR* e *SENHOR* no mesmo versículo; já aqui no 70, Deus é *Deus* e *SENHOR*. Por quê? Comentaristas do texto bíblico sugerem que o fato de Davi mudar Deus para *SENHOR*, e vice-versa, demonstra que ele, provavelmente, estava recitando e escrevendo de memória o Salmo 40.13-17. E o resultado foi o Salmo 70.

Com efeito, o título do Salmo 70 traz a seguinte inscrição:

Ao regente do coral: salmo de Davi pedindo a Deus que se *lembre* dele.

Ou, como melhor traduziu a versão bíblica Almeida Revista e Atualizada (ARA):

Ao mestre de canto. De Davi. *Em memória*.

Há um duplo sentido neste título. De um lado, Davi pede a Deus que o tenha em memória, que se lembre dele (NVT). Do outro, Davi também está dizendo que traz este salmo diante de Deus “em memória”. Em outras palavras: um salmo memorizado e trazido, “em memória”, a Deus em oração. Não *ipsis litteris*, mas com pequenas alterações.

Segundo, o Salmo 70 demonstra que **a situação atual tinha fortes semelhanças com a que havia originado o Salmo 40**. Lá no 40 nós temos uma “Oração para livramento” (ARA) e aqui no 70 nós temos uma “Petição por auxílio divino” (ARA). Da mesma forma que antes, a vida de Davi estava, de novo!, correndo seríssimos riscos. Os inimigos poderiam ser diferentes, mas o tipo de problema era o mesmo: gente má estava procurando matá-lo, de novo! (Sl 40.14 e 70.2).

O recurso utilizado por Davi foi trazer à memória a antiga e boa Palavra de Deus. Lembrou-se do que já lhe havia acontecido. Algo parecido. Buscou na memória a lembrança do livramento de Deus. E então orou, pedindo que o *SENHOR* Deus o livrasse de novo, e depressa!

Se lá no Salmo 40 o inimigo parece ter sido Saul, aqui no 70 parece que o inimigo era seu filho Absalão. Em todo caso, a situação era tão desesperadora (tão mais

desesperadora) que Davi não orou o salmo todo, orou-o em parte. Talvez sua mente estivesse em tal tumulto e seu coração em tamanha angústia que ele não pôde se lembrar de todas as palavras do Salmo 40. Mas o que ele lembrou foi o bastante. E ele orou. Trouxe à memória e orou.

Como e o que ele orou? Pelo que Davi pediu?

Davi faz três petições: ele pede por *si mesmo*, pelos *seus perseguidores* e pelos *justos*. Para si, Davi pede uma rápida *libertação* (vs. 1 e 5); para seus perseguidores, Davi pede a devida *frustração* (vs. 2-3); e para os justos, Davi pede pronta *animação* (v. 4). Vejamos.

1 PARA SI MESMO: DAVI PEDE UMA RÁPIDA LIBERTAÇÃO

¹Por favor, Deus, livra-me! Vem depressa, SENHOR, e ajuda-me! [...] ⁵Quanto a mim, pobre e aflito, vem depressa me socorrer, ó Deus. Tu és meu auxílio e minha salvação; ó SENHOR, não te demores!

Davi quer livramento, ajuda, socorro, auxílio e salvação. Davi, de fato, quer tudo. E ele quer depressa, rápido, sem demora. Ele está desesperado.

O texto do Salmo 70.1 traz uma curiosidade, em relação ao texto do Salmo 40.13, que, infelizmente, tanto a NVT como a ARA falharam em não nos demonstrar (a ARC e a NVI estão corretas na tradução). Usarei a ARC, onde se lê assim (faça a comparação):

SI 70.1 | *Apressa-te*, ó Deus, em me livrar; SENHOR, apressa-te em ajudar-me.

SI 40.13 | *Digna-te*, SENHOR, livrar-me; SENHOR, apressa-te em meu auxílio.

Percebeu?

Nem “Por favor” (NVT), nem “Praza-te” (ARA) estão no texto hebraico. Como bem observou Derek Kidner, os tradutores tomaram emprestado para o Salmo 70.1 a expressão do Salmo 40.13 (que é 14 no hebraico). Portanto, em vez de serem literais, mostrando-nos o desespero de Davi, amenizaram o texto, inserindo um “por favor”.

Davi, na verdade, está dizendo (ARC):

SI 70.1 | *Apressa-te*, ó Deus, em me livrar; SENHOR, apressa-te em ajudar-me.

E não (NVT):

SI 70.1 | *Por favor*, Deus, livra-me! Vem depressa, SENHOR, e ajuda-me!

Não existe “Por favor”. O que há é “Apressa-te”. Não porque Davi fosse mal educado ou desrespeitoso, mas porque ele estava desesperado. Foi direto ao ponto.

Como é bom lermos isto na Bíblia! Especialmente quando não temos fôlego para acrescentar um “por favor” à nossa oração. Tudo o que conseguimos dizer é: “Apressa-te”.

Quando estamos desesperados, não há nada de errado em irmos direto ao ponto com Deus e orarmos pedindo urgência para aquilo de que estamos precisamos. Foi isto o que Davi fez aqui no Salmo 70. Ele foi direto ao ponto e pediu pressa e rapidez da parte de Deus. Curioso, pois esse mesmo Davi, lá no Salmo 40 (de onde dele extraiu este aqui, o 70), teve tempo para um “por favor” (v. 13), mas aqui não.

A oração aqui é mais curta que no Salmo 40. Há um senso de urgência. O problema deveria ser grave, muito mais grave que o anterior. Por isso ele pede livramento e que Deus se apresse. Ele pede urgência. Davi é humanos como nós!

Há ocasiões em que a situação nos aperta: “Por que Deus demora tanto pra dar solução?”. Esta é uma pergunta tão recorrente quanto são os nossos problemas. Podemos racionalizar de várias maneiras, mas uma coisa é certa: nunca se deve desanimar. Devemos, antes, abrir o coração com Deus e pedir urgência, em determinados momentos. É a intensidade do pedido.

Esse senso de urgência na oração de desespero de Davi deve ter apelado profundamente ao coração de Martinho Lutero. Como o salmo é curto e porque se trata de uma repetição quase idêntica dos versos 13 a 17 do Salmo 40, a maioria dos comentários bíblicos tende a ignorá-lo ou passar sobre ele com breves palavras. Não foi assim com Lutero.

Na coleção maciça das obras do reformador, nada menos do que 10 páginas são dedicadas à exposição do Salmo 70. Lutero chega a dizer o seguinte:

Esta oração é escudo, lança, raio, trovão e defesa contra todos os ataques de medo, presunção [e] frieza espiritual... que são especialmente dominantes hoje.

Não há dúvida de que Lutero amou este salmo e sobre ele escreveu da forma como escreveu por causa dos perigos desesperadores que ele próprio enfrentava, enquanto travava as batalhas pela Reforma Protestante. Ele se identificou com a petição urgente de Davi. Agarrou-se à oração de desespero do homem segundo o coração de Deus.

Portanto, não tema orar da forma como Davi orou neste salmo:

¹[Apressa-te], Deus, livra-me! Vem depressa, SENHOR, e ajuda-me! [...] ⁵Quanto a mim, pobre e aflito, vem depressa me socorrer, ó Deus. Tu és meu auxílio e minha salvação; ó SENHOR, não te demores!

2 PARA SEUS PERSEGUIDORES: DAVI PEDE A DEVIDA FRUSTRAÇÃO

O salmo nos revela que queriam matar Davi. Antes, porém, desejavam desgraçar a vida dele e, finalmente, encurralá-lo feito um animal. Davi, então, pede que seus inimigos fossem envergonhados, humilhados e que se recusassem com o peso da vergonha pelos planos frustrados. Ouçam (vs. 2-3):

²Sejam envergonhados e humilhados os que procuram me matar. Voltem atrás em desonra os que se alegram com a minha desgraça. ³Recuem horrorizados com a própria vergonha, pois disseram: “Ah! Agora o pegamos!”.

Davi não pede que fossem mortos, mas que desistissem e fugissem. Ele sabia que quando Deus intervém, os inimigos fogem. Davi não era um homem que se alimentava do desejo de vingança nem alimentava um senso de retribuição. Ele era pela intervenção de Deus. Quando Deus age, os inimigos retrocedem.

Cabem aqui neste ponto as palavras de Jesus (Mt 5.43-48):

⁴³“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo’ e odeie o seu inimigo. ⁴⁴Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem por quem os persegue. ⁴⁵Desse modo, vocês agirão como verdadeiros filhos de seu Pai, que está no céu. Pois ele dá a luz do sol tanto a maus como a bons e faz chover tanto sobre justos como injustos. ⁴⁶Se amarem apenas aqueles que os amam, que recompensa receberão? Até os cobradores de impostos fazem o mesmo. ⁴⁷Se cumprimentarem apenas seus amigos, que estarão fazendo de mais? Até os gentios fazem isso. ⁴⁸Portanto, sejam perfeitos, como perfeito é seu Pai celestial.”

O desejo de Deus (e que também deve ser o desejo dos filhos de Deus) não é por sangue, mas pela salvação (Ez 33.11):

Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Soberano, não tenho prazer algum na morte dos perversos. Antes, meu desejo é que se afastem de seus maus caminhos, para que vivam. Arrependam-se! Afastem-se de sua maldade! Por que morrer, ó povo de Israel?

Assim é que Davi pede a devida frustração, na esperança que houvesse arrependimento, fé e salvação.

3 PARA OS JUSTOS: DAVI PEDE PRONTA ANIMAÇÃO

Que os inimigos voltem atrás, mas os que buscam a Deus festejem (v. 4):

Alegrem-se e exultem, *porém*, todos que te buscam. Todos que amam tua salvação, digam sempre: “Deus é grande!”.

Davi sabia que não basta ao justo se ver livre de seus problemas ou de seus inimigos. O justo precisa ter o coração animado em Deus, do contrário irá idolatrar a vida mansa e o sossego. Por isso ele ora assim (ouça, de novo):

Alegrem-se e exultem, *porém*, todos que te buscam. Todos que amam tua salvação, digam sempre: “Deus é grande!”.

O texto traz a idéia de uma alegria festiva. Os que buscam a Deus devem reconhecer sua grandeza. Não basta pedir livramento, é preciso honrar e glorificar a Deus. Note que, neste momento, o problema não é mais mencionado, e sim a grandeza de Deus. Ele é grande, e não o problema. Davi queria que o justo soubesse e se alegrasse nisto.

ORAÇÃO DE DESESPERO

O Salmo 70 é curto (apenas cinco versículos!), mas nem por isto menos expressivo. Vamos finalizar fazendo algumas aplicações para a vida.

1 Quando chegarem os problemas (e eles chegarão — chegarão de novo e de novo e de novo, muitas vezes maiores, mais fortes e ainda piores!), o exemplo de Davi nos ensina que é sempre bom voltarmos a uma situação semelhante no passado e nos lembrarmos de como Deus atuou e nos trouxe até o presente. Davi recorreu à história do Salmo 40 e o resultado foi o Salmo 70.

2 Davi produziu o Salmo 70 com base na memória que trazia do Salmo 40. Ele o recita “em memória”, ora-o a Deus “em memória”. Ah! A importância da leitura bíblica e da memorização da Bíblia! Memorize a Bíblia. Na hora do desespero você precisará trazer a memória a palavra de Deus que traz esperança.

3 Quando estiver sem força ou fôlego para orar, quando bater o desespero, ore como Davi neste salmo: vá direto ao ponto. Fale com Deus como uma criança fala

com seu pai. Um homem aflito pede livramento, e tem pressa. Ousa dizer isto a Deus. Mas em momento algum é desrespeitoso. Ele sabe que o Senhor não existe em função de nós, mas nós existimos em função dele, por ele e para ele.

4 Quanto aos que nos afligem, devemos pedir a Deus que os faça correr; salve-os e leve-os para bem longe. Quando espremido, nosso coração deve escorrer a mesma ternura de Jesus: “Perdoa-os, Senhor, eles não sabem o que fazem”.

5 Na vida, mais do que alívios para os problemas, nós precisamos da salvação e da alegria do Senhor no coração. Por isso é que Davi termina sua oração, dizendo:

⁴Alegrem-se e exultem, *porém*, todos que te buscam. Todos que amam tua salvação, digam sempre: “Deus é grande!”. ⁵Quanto a mim, pobre e aflito, vem depressa me socorrer, ó Deus. Tu és meu auxílio e minha salvação; ó SENHOR, não te demores!

Como precisamos reconhecer que mais do que uma vida livre de problemas, nós, de fato, precisamos é de *salvação* (que só Cristo dá, mediante arrependimento do pecado e fé na vida e na obra de Cristo) e *satisfação* plena em Deus.

Davi quer salvação e satisfação em Deus. E você?

De que adiante você não ter problemas, mas viver sem salvação e sem satisfação?

Arrependa-se e creia. Seja salvo e busque satisfação em Jesus Cristo.

Pode ser que você hoje não esteja desesperado, mas, sem Cristo, no final, ficará!

Mateus 16.24-27 | ²⁴Então Jesus disse a seus discípulos: “Se alguém quer ser meu seguidor, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. ²⁵Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por minha causa, a encontrará. ²⁶Que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida? E o que daria o homem em troca de sua vida? ²⁷Pois o Filho do Homem virá com seus anjos na glória de seu Pai e julgará cada pessoa de acordo com suas ações.

Arrependa-se e creia. Cristo seguirá com você, durante todos os dias de sua vida. Ele sustentará você em todos os momentos. E no final você *não* se desesperará na senda de um caminho de condenação eterna e sem volta.

S.D.G. L.B.Peixoto